



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0432 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos, conferindo acabamento estético aos enunciados e explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero acumulativo. Trata-se de uma narrativa autoral em terceira pessoa, que se estrutura em progressão numérica: desde "1 formiga tonta" (p. 4) até "10 elefantes pesadões" (p. 42). A lógica sequencial de acumular animais de diferentes portes e características — formiga, lagartos, ratos, coelhos, cães, porcos, veados, hienas, vacas e elefantes — compondo um enredo que equilibra repetição, enumeração crescente e humor, com clara intencionalidade de ensinar a sequência numérica de 1 a 10, seja por meio do numeral ou de sua escrita. O texto é formado por frases curtas, cadenciadas e ritmadas, que favorecem a oralidade, a memorização e visa a participação ativa das crianças para contar os animais. O recurso à repetição e à musicalidade pode ser observado em passagens como "TRÊS RATOS BISBILHOTEIROS SE INTROMETEM SEM DIZER UMA PALAVRA" (p. 14) ou "NOVE VACAS SONOLentas SE AJEITAM E COMEÇAM A RONCAR" (p. 38), em que a combinação entre número, adjetivo e ação cria imagens sonoras e visuais com caráter didático. O aspecto lúdico é evidenciado no desfecho, quando a chegada dos elefantes mantém a estrutura acumulativa, e intenciona abrir espaço para a interpretação, ao perguntar: "SERÁ QUE TEM LUGAR PARA MAIS?" (p. 42). Algumas páginas ímpares privilegiam apenas a ilustração, sem texto verbal, tal escolha reforça a complementaridade entre palavra e imagem. As ilustrações, realizadas na técnica indiana Gonde, ampliam o efeito narrativo ao trazer expressividade visual e valorizar a diversidade cultural, sem comprometer o ritmo do enredo, mas com viés didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 42
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 38

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. *Onde cabe um, cabem dez* é uma narrativa que combina texto e imagem com a intenção de apresentar a sequência numérica de 1 a 10. Isso ocorre apresentando o numeral numa página e sua escrita na página seguinte. Por exemplo, a aparição inicial em "1 FORMIGA TONTA" (p. 4), na página 6 já acrescenta "UMA FORMIGA TONTA SOBE NA ÁRVORE, CAMBALEANDO". O texto é curto e cadenciado favorece a oralidade e a memorização, com a intenção de a criança repetir a sequência numérica. Cada nova entrada na narrativa apresenta um novo animal que aparece numa quantidade que representa a sequência dos números. Em "QUATRO COELHOS BOBOS BRINCAM DE ESCONDE-ESCONDE" (p. 18), a ação descrita suscita dramatizações e brincadeiras; já em "OITO HIENAS RISONHAS SE ESPANTAM COM A MULTIDÃO" (p. 34), a incongruência provoca humor e reflexão, incentivando perguntas como: pode um animal risonho se espantar e, mesmo assim, decidir subir na árvore? Tais escolhas convidam a criança a projetar hipóteses, imaginar desdobramentos e participar da narrativa. O desfecho em "DEZ ELEFANTES PESADÕES... SERÁ QUE TEM LUGAR PARA MAIS?" (p. 42) mantém o viés didático. Ainda que algumas páginas ímpares não apresentem texto verbal, a opção valoriza as ilustrações em técnica Gonde, que se tornam campo fértil para novas narrativas visuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	"QUATRO COELHOS BOBOS BRINCAM DE ESCONDE-ESCONDE" (p. 18)
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 4

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Partindo de elementos concretos e familiares às crianças — como animais que fazem parte de seu cotidiano, em brinquedos, roupas, histórias ou convivência direta — a narrativa desloca esses seres para um cenário inusitado: uma árvore que acolhe todos, independentemente do porte ou do humor. Essa escolha constrói um universo híbrido, no qual o real se mistura ao fantástico, estimulando o riso, a surpresa e a imaginação. Desde a primeira cena, em "UMA FORMIGA TONTA SOBE NA ÁRVORE, CAMBALEANDO" (p. 6), o texto confere protagonismo a um animal pequeno e comum, inaugurando a sequência que se amplia com exagero e humor. Passagens como "SEIS PORCOS ALVOROÇADOS RESOLVEM SAIR DO CHIQUEIRO" (p. 26) e "SETE VEADOS BRINCALHÕES SOBEM CORRENDO PARA ESPIAR" (p. 30) deslocam os animais de seus ambientes usuais e atribuem-lhes comportamentos humanizados, aproximando-os das brincadeiras infantis. Esse processo atinge seu auge em "NOVE VACAS SONOLENTAS SE AJEITAM E COMEÇAM A RONCAR" (p. 38), cena que une o insólito ao humor, convidando o leitor a imaginar desdobramentos. A inventividade se reforça no diálogo entre texto e imagem: os animais mudam de cor conforme entram e se acomodam na árvore, como os cães que passam do verde (p. 20 e 21) ao azul (p. 22 e 23) e, depois, assumem o tom da árvore. Essa metamorfose visual acompanha a lógica infantil de transformação e jogo, permitindo novas interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 30
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 26

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. Os próprios protagonistas — animais facilmente reconhecíveis no cotidiano infantil, como formiga, cachorro, porco e vaca — favorecem a identificação e o interesse, seja por meio da experiência direta, seja pela mediação em brinquedos, roupas ou histórias. A narrativa acumulativa, em que cada personagem se soma ao anterior na árvore, organiza-se em frases curtas, claras e ritmadas, o que assegura compreensão e participação oral, aspectos centrais na literatura destinada à infância. O texto faz uso consistente de recursos linguísticos acessíveis, como repetições, enumerações e adjetivos de fácil apreensão. Exemplos como "DOIS LAGARTOS SONHADORES VÃO ATRÁS, DEVAGARINHO" (p. 10), "TRÊS RATOS BISBILHOTEIROS SE INTROMETEM SEM DIZER UMA PALAVRA" (p. 14) e "QUATRO COELHOS BOBOS BRINCAM DE ESCONDE-ESCONDE" (p. 18) demonstram construções diretas que evocam ações ou brincadeiras familiares às crianças. Da mesma forma, em "CINCO CÃES IRRITADOS SOBEM SEM SABER POR QUÊ" (p. 22), o uso de linguagem coloquial e humor contribui para a proximidade com o universo infantil. Tais recursos não implicam empobrecimento estético, mas reforça o caráter lúdico e musical da narrativa, que convida à leitura em voz alta e à participação criativa. No entanto (e por isso a resposta "parcialmente", termos como "formiga tonta" (p. 4) e "coelhos bobos" (p. 16), embora integrados ao jogo lúdico da narrativa, podem tensionar o princípio de uma linguagem positiva e da cultura de paz, pois remetem a qualificativos associados à desqualificação. Nesse sentido, comprometem a adequação à faixa etária, exigindo a mediação atenta por parte do adulto para que não sejam lidos como marcas de estigmatização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 16
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 14

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A narrativa não se apoia em caracterizações fixas ou reducionistas dos animais, mas os apresenta em situações inusitadas e com atributos inventivos, o que amplia as possibilidades de interpretação. Desde o início, observa-se esse afastamento de estereótipos quando o texto enuncia "UMA FORMIGA TONTA SOBE NA ÁRVORE, CAMBALEANDO" (p. 6), conferindo protagonismo a um inseto geralmente invisibilizado, que passa a ser o ponto de partida da narrativa coletiva. A cada etapa, novos animais são introduzidos, sempre acompanhados por adjetivos e ações que enriquecem sua caracterização sem recorrer a clichês: "SEIS PORCOS ALVOROÇADOS RESOLVEM SAIR DO CHIQUEIRO" (p. 26) desloca os porcos de seu espaço usual e lhes atribui dinamismo; em "SETE VEADOS BRINCALHÕES SOBEM CORRENDO PARA ESPIAR" (p. 30), os veados são representados como ativos e curiosos, contrastando com imagens passivas ou estagnadas; já em "OITO HIENAS RISONHAS SE ESPANTAM COM A MULTIDÃO" (p. 34), o texto articula humor e surpresa. Essa inventividade linguística amplia o repertório das crianças ao combinar números, adjetivos e verbos de forma cadenciada, e favorece a oralidade e a brincadeira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p.34
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 30
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 26

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, e contempla a diversidade em suas múltiplas dimensões. Ao reunir diferentes espécies de animais em uma mesma árvore, a narrativa simboliza a convivência plural e inclusiva, em que sempre há espaço para mais um, independentemente de diferenças de porte ou comportamento. Contudo, observa-se que o uso de certos adjetivos, como "formiga tonta" (p. 4 e 5) e "coelhos bobos" (p. 16 e 17), embora integrados ao tom lúdico e humorístico da narrativa acumulativa, pode ser lido em tensão com os princípios da cultura de paz, pois evoca termos associados à desqualificação. Nesse sentido, embora não configurem estereótipos discriminatórios, tais escolhas exigem mediação atenta por parte do adulto, de modo a evitar que sejam recebidas de forma pejorativa pelas crianças. No conjunto, a obra não recorre a construções que naturalizem desigualdades sociais ou reforcem estigmas ligados a pessoas. Ao contrário, promove a diversidade ao atribuir protagonismo a diferentes animais em situações inventivas, como os "porcos alvoroçados" que saem do chiqueiro (p. 26) ou os "veados brincalhões" que sobem correndo para espiar (p. 30). O desfecho com os elefantes sugere abertura à inclusão contínua, reforçando a metáfora de acolhimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 30
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p.16
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 26

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, de forma parcial, colocando-os em relações de espaço-tempo. Narrada em terceira pessoa, a história acompanha diferentes animais que, um a um ou em grupos, decidem subir em uma árvore, espaço central e único em que toda a ação se concentra. O enredo se organiza de modo acumulativo e progressivo: inicia-se com "UMA FORMIGA TONTA SOBE NA ÁRVORE, CAMBALEANDO" (p. 6) e se estende até a chegada de "DEZ ELEFANTES PESADÕES" (p. 42), configurando uma narrativa em que o tempo é marcado pelo ritmo da contagem crescente e pelo surgimento sucessivo dos personagens. Cada animal é delineado pela combinação de adjetivos e verbos que lhes conferem características específicas. Exemplo como "TRÊS RATOS BISBILHOTEIROS SE INTROMETEM SEM DIZER UMA PALAVRA" (p. 14) reforça o caráter lúdico. Em "OITO HIENAS RISONHAS SE ESPANTAM COM A MULTIDÃO" (p. 34), a progressão numérica acentua o humor e a tensão do espaço já saturado de animais, preparando o clímax com a chegada dos elefantes. O espaço — a árvore — permanece constante, funcionando como lugar de encontro, de sobreposição e de convivência, enquanto o tempo se expressa pela sequência de acréscimos e pela expectativa de continuidade, marcada no desfecho pela pergunta retórica: "SERÁ QUE TEM LUGAR PARA MAIS? TOMARA QUE SIM!" (p. 42). Em contraposição, observa-se que o cenário único não possibilita variações espaciais ou temporais mais amplas o que remete a avaliação de forma parcial dessa questão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 34
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 42

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta, de forma parcial, o emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Narrada em terceira pessoa, a obra não traz falas diretas dos animais, mas atribui-lhes ações e características por meio de frases curtas, repetitivas e ritmadas. Esse recurso assegura clareza e oralidade, respeitando a faixa etária e favorecendo a fruição da leitura. A variação linguística se manifesta no uso de expressões acessíveis, em que número, adjetivo e verbo se combinam para construir cadência. Em "DOIS LAGARTOS SONHADORES VÃO ATRÁS, DEVAGARINHO" (p. 10), o advérbio acrescenta ritmo sem comprometer a simplicidade; já em "CINCO CÃES IRRITADOS SOBEM SEM SABER POR QUÊ" (p. 22), a entonação coloquial mantém-se dentro da norma culta, garantindo compreensão imediata. A ausência de diálogos diretos ou vozes individualizadas faz com que a variação linguística não explore diferentes registros sociais ou regionais, o que caracteriza a avaliação parcial da questão por não apresentar discursos dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 10

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta originalidade. A obra estrutura-se pela repetição, apresenta uma combinação inusitada de animais e de qualidades inesperadas a eles, convidando a criança para imaginar as cenas e brincar com essas escolhas. A trama parte de um ponto inicial simples, em "UMA FORMIGA TONTA SOBE NA ÁRVORE, CAMBALEANDO" (p. 6), e evolui utilizando uma sequência numérica de 1 a 10, acrescentando personagens cada vez mais variados, como lagartos sonhadores, ratos bisbilhoteiros, coelhos bobos, vacas sonolentas e, por fim, dez elefantes pesadões. A originalidade fica limitada pela intencionalidade de ensinar a sequência numérica por meio do deslocamento dos animais de seus contextos habituais e na atribuição de adjetivos que não seguem uma lógica. Exemplos como "CINCO CÃES IRRITADOS SOBEM SEM SABER POR QUÊ" (p. 22) ou "SETE VEADOS BRINCALHÕES SOBEM CORRENDO PARA ESPIAR" (p. 30) embora caracterize às cenas uma dimensão lúdica e inesperada, aproximando o comportamento dos animais das brincadeiras humanas. O efeito de surpresa se manifesta na progressão visual da árvore, que vai se enchendo de animais, conforme a sequência numérica, até se transformar em uma grande composição estética (p. 44 e 45), e no desfecho com os elefantes, quando a pergunta "SERÁ QUE TEM LUGAR PARA MAIS? TOMARA QUE SIM!" (p. 42) tenta romper com a previsibilidade da contagem, imaginando outros animais possíveis. A repetição de estruturas frasais é previsível, o acúmulo de elementos inusitados, o humor e a abertura final visam a manutenção do interesse da criança, favorecendo a imaginação e a curiosidade, mas, direcionada a um ensinamento, dos numerais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 42
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 45
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 44

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☒ Sim
 ☐ Parcialmente
 ☐ Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Inspiradas na tradição artística no povo Gonde, da Índia Central, as imagens se destacam pelos traços marcantes, pelas cores intensas e pelos padrões gráficos, oferecendo às crianças um repertório visual diferenciado e culturalmente rico. As ilustrações criam cenas que expandem a interpretação e enriquecem a experiência, funcionando como parte constitutiva da narrativa. Esse diálogo pode ser observado em "UMA FORMIGA "DOIS LAGARTOS SONHADORES VÃO ATRÁS, DEVAGARINHO" (p. 10), a composição visual sugere verticalidade e continuidade, enquanto em "TRÊS RATOS BISBILHOTEIROS SE INTROMETEM SEM DIZER UMA PALAVRA" (p. 14) os ratos são representados em diferentes posições, traduzindo visualmente a curiosidade do adjetivo. A progressão visual intensifica o efeito acumulativo da narrativa: em "NOVE VACAS SONOLENTAS SE AJEITAM E COMEÇAM A RONCAR" (p. 38), a representação gráfica do descanso coletivo cria uma atmosfera onírica que extrapola a simplicidade verbal; no clímax, "DEZ ELEFANTES PESADÕES... SERÁ QUE TEM LUGAR PARA MAIS? TOMARA QUE SIM!" (p. 42), as páginas são ocupadas pela dimensão visual dos animais, materializando a ideia de excesso e de desafio espacial, ao mesmo tempo em que abrem a possibilidade de continuidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 38
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 10

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria e criativa para além do texto verbal, funcionando como complemento e, em alguns momentos, como expansão do enredo. Inspiradas na arte do povo Gonde, da Índia Central, apresentam traços estilizados e uso de cores contrastantes que destacam a progressão narrativa. Em "UMA FORMIGA TONTA SOBE NA ÁRVORE, CAMBALEANDO" (p. 6), o contraste entre a pequena figura e a grande árvore amplia a percepção do esforço da personagem. Já em "TRÊS RATOS BISBILHOTEIROS SE INTROMETEM SEM DIZER UMA PALAVRA" (p. 14), as posições dos animais visualmente sugerem intromissão, reforçando o adjetivo usado no texto. A ausência de texto em páginas ímpares transfere às imagens a centralidade da leitura, o que pode representar tanto uma oportunidade de invenção quanto um desafio para as crianças menos acostumadas à interpretação visual. Dessa forma, as ilustrações dialogam com o texto verbal, mas também propõem caminhos independentes de significação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 6

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A árvore é o cenário constante, mas a diversidade visual é garantida pela variação de cores, enquadramentos e contrastes. Em "DOIS LAGARTOS SONHADORES VÃO ATRÁS, DEVAGARINHO" (p. 10), a escolha de ângulos que os posiciona em diferentes galhos, associada a cores intensas, amplia a sensação de lentidão e contemplação sugerida pelo texto. Já em "NOVE VACAS SONOLENTAS SE AJEITAM E COMEÇAM A RONCAR" (p. 38), a composição gráfica transmite repouso coletivo, criando uma atmosfera quase onírica que extrapola a simplicidade verbal. O projeto visual, inspirado na arte do povo Gonde, traduz a progressão acumulativa com padrões geométricos e cores vibrantes. Embora o espaço narrativo permaneça restrito à árvore, essa escolha garante unidade e clareza para o público infantil, enquanto a variação plástica sustenta a inventividade estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 38

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Inspiradas na arte do povo Gonde, da Índia Central, as imagens se caracterizam por linhas fortes, padrões geométricos e uso de cores contrastantes, compondo uma estética singular que reforça o caráter acumulativo da narrativa. Essa escolha não apenas acompanha o texto, mas traduz de forma visual o humor, o exagero e a progressão da história, aspectos centrais do gênero infantil em que se insere. Em "1 FORMIGA TONTA" (p. 4), a técnica evidencia a desproporção entre a pequenez do inseto e a grandeza da árvore, ampliando a percepção da criança sobre o espaço. Já em "CINCO CÃES IRRITADOS SOBEM SEM SABER POR QUÊ" (p. 22), o posicionamento ascendente das figuras, aliado ao contraste cromático, reforça o movimento de subida sugerido pelo texto. Em "NOVE VACAS SONOLENTAS SE AJEITAM E COMEÇAM A RONCAR" (p. 38), o recurso a formas arredondadas e cores suaves cria atmosfera de repouso, coerente com a cena descrita. No clímax, em "DEZ ELEFANTES PESADÕES" (p. 42), a expansão das figuras pela página traduz visualmente a ideia de peso e de limite espacial, intensificando a tensão do enredo. Embora a padronização estética limite a diversidade de estilos visuais, garante identidade gráfica consistente e assegura coesão entre forma e conteúdo. Dessa forma, verifica-se que as técnicas empregadas dialogam com o tema e com as especificidades do gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 42
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 04

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Inspiradas na tradição artística do povo Gonde, da Índia Central, as imagens recorrem a padrões gráficos, cores contrastantes e composições estilizadas, afastando-se das representações naturalistas ou normativas mais comuns no mercado editorial. A ausência de personagens humanos elimina o risco de reproduzir estereótipos sociais, enquanto os animais são representados de forma inventiva e em situações que privilegiam humor e ludicidade. Em "DOIS LAGARTOS SONHADORES" (p. 8), o uso de linhas e cores contrastantes cria uma leitura estética diferente do convencional. Já em "OITO HIENAS RISONHAS SE ESPANTAM COM A MULTIDÃO" (p. 34), a escolha de representar o riso das hienas rompe com a imagem negativa usualmente associada a esse animal, atribuindo-lhe leveza e comicidade. O desfecho em "DEZ ELEFANTES PESADÕES" (p. 42) também reforça essa proposta, ocupando a página com figuras monumentais que simbolizam excesso sem vincular-se a estereótipos culturais ou territoriais. Embora a uniformidade gráfica limite a diversidade de estilos, ela fortalece a identidade estética da obra e garante coesão visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 42
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 34
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 8

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, uma maneira dialógica e aberta de tratar o tema, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O texto deixa certas escolhas em aberto, mas de forma limitada ao seguir uma estrutura de apresentação dos numerais de 1 a 10, o que compromete o estímulo a curiosidade e a imaginação. Em "TRÊS RATOS BISBILHOTEIROS SE INTROMETEM SEM DIZER UMA PALAVRA" (p. 14), o narrador não esclarece o motivo da intromissão, deixando espaço para que a criança invente justificativas. Já em "OITO HIENAS RISONHAS SE ESPANTAM COM A MULTIDÃO" (p. 34), a reação inesperada provoca humor e abre possibilidades de interpretação sobre o espanto e o riso. Assim, a narrativa combina repetição com indeterminação, porém a participação da criança se direciona para a contagem e memorização da sequência numérica de 1 a 10.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 34
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 14

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, mas de forma parcial. A estrutura acumulativa organiza o enredo em ritmo crescente, articulando texto e imagem para criar musicalidade, expectativa para informar o próximo numeral e o próximo animal. A enumeração funciona como recurso narrativo e poético, convidando a criança a prever a sequência e, ao mesmo tempo, surpreendendo pela escolha dos animais e adjetivos. Em "DOIS LAGARTOS SONHADORES VÃO ATRÁS, DEVAGARINHO" (p. 10), a sonoridade simples associada ao adjetivo "sonhadores" introduz cadência e imaginação, enquanto a ilustração reforça a ideia de lentidão e contemplação. Já em "NOVE VACAS SONOLENTAS SE AJEITAM E COMEÇAM A RONCAR" (p. 38), o texto explora ritmo e repetição sonora, ao passo que as formas arredondadas das imagens sugerem repouso coletivo, criando efeito quase musical. O clímax, em "DEZ ELEFANTES PESADÕES... SERÁ QUE TEM LUGAR PARA MAIS?" (p. 42), intensifica essa interlocução ao unir a pergunta retórica com a ocupação visual da página, porém com viés didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	P. 42
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	"DOIS LAGARTOS SONHADORES VÃO ATRÁS, DEVAGARINHO" (p. 10)
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 38

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças apenas parcialmente. A narrativa acumulativa é aberta, lúdica e sem moral explícita, permitindo que a criança preencha lacunas. Exemplo disso é "CINCO CÃES IRRITADOS SOBEM SEM SABER POR QUÊ" (p. 22), em que a ausência de justificativa reforça a neutralidade do texto, sem induzir julgamento. Do mesmo modo, em "SETE VEADOS BRINCALHÕES SOBEM CORRENDO PARA ESPIAR" (p. 30), a cena é apresentada de forma descritiva e humorística, sem valor normativo. Entretanto, o uso de termos como "1 FORMIGA TONTA" (p. 4) constitui um equívoco, pois atribui uma qualidade pejorativa que, ainda que empregada de forma humorística, pode induzir leitura valorativa e não respeitar integralmente a perspectiva da criança como intérprete livre. Nesse sentido, a obra não conduz de forma direta a opinião ou o comportamento, mas apresenta fragilidade ao recorrer a qualificativos que podem soar redutores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 22
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 30
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 04

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O texto acumulativo, aliado às ilustrações inspiradas na arte gôndi, introduz um repertório visual distinto do padrão mais comum na literatura infantil ocidental, como em "DOIS LAGARTOS SONHADORES" (p. 8), em que cores vibrantes e traços estilizados ampliam as possibilidades estéticas. Do ponto de vista ético, a convivência de diferentes animais na mesma árvore sugere partilha de espaço e inclusão, como em "TRÊS RATOS BISBILHOTEIROS SE INTROMETEM SEM DIZER UMA PALAVRA" (p. 14), em que a chegada de novos personagens não exclui os anteriores. Entretanto, a ausência de personagens humanos limita a possibilidade de identificação direta com situações sociais concretas. Além disso, o uso de adjetivos como "tonta" ou "bobos" pode tensionar o caráter ético, já que, embora tenham função humorística e rítmica, podem ser lidos como qualificativos pejorativos. Nesse sentido, a obra contribui para ampliar referências culturais e estéticas, mas nem sempre assegura plenamente a dimensão ética, justificando avaliação parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 8

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico articula texto e imagem em equilíbrio, com a escolha de distribuir o enunciado verbal nas páginas pares e reservar as páginas ímpares para a ilustração, o que amplia a centralidade da leitura visual e convida a criança a explorar detalhes não ditos pelo texto. O uso de letras maiúsculas em preto, combinado com números coloridos destacados, favorece a legibilidade e o reconhecimento, aproximando-se das primeiras experiências infantis com a escrita. Exemplo, em "DOIS LAGARTOS SONHADORES VÃO ATRÁS, DEVAGARINHO" (p. 10), em que a enumeração se soma a cores vibrantes e padrões gráficos, revela a interação dinâmica entre recursos editoriais e imagéticos. Além disso, o paratexto final — "A artista e sua arte" (p. 48) — contextualiza técnicas que ampliam a experiência da criança e oferece repertório cultural além da narrativa acumulativa. Embora a repetição estrutural possa sugerir certa previsibilidade, a diversidade de recursos visuais, gráficos e paratextuais garante coesão e abre caminhos para outras possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 48

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O projeto editorial organiza texto e imagem de modo a criar ritmo, alternância e expectativa: o texto aparece concentrado nas páginas pares, enquanto as ímpares ficam destinadas às ilustrações, de modo que cada virada de página funciona como convite à descoberta. Esse recurso é evidente em "TRÊS RATOS BISBILHOTEIROS SE INTROMETEM SEM DIZER UMA PALAVRA" (p. 14), no qual a disposição do texto em linhas curtas reforça o ritmo oral e acompanha o movimento dos personagens. Em "QUATRO COELHOS BOBOS BRINCAM DE ESCONDE-ESCONDE" (p. 18), a mancha textual enxuta deixa espaço para que as figuras, distribuídas em diferentes ângulos, transmitam dinamismo e ludicidade. No clímax, em "DEZ ELEFANTES PESADÕES" (p. 42, 43, 44 e 45), a diagramação fragmenta a frase em pausas que criam suspense, enquanto a imagem preenche a página, visualizando o peso e o excesso. Embora a estrutura repetitiva limite experimentações tipográficas, ela garante coesão e previsibilidade, favorecendo a compreensão pelo público infantil. Assim, texto, imagem e diagramação trabalham em conjunto para criar efeitos de sentido que ampliam a experiência estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 45
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 18

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. A adaptação sonora mantém simplicidade, clareza e ritmo adequados à faixa etária inicial, valorizando a oralidade e a musicalidade do texto. Logo na abertura, em "[00:00:31] Quanta história cabe em uma árvore? Neste livro vai caber uma história todinha", a enunciação clara e pausada evidencia um recurso fundamental para prender a atenção de crianças em processo de aquisição da linguagem. O audiolivro apresenta trilha musical introdutória (00:00:00 a 00:00:09), efeitos sonoros (00:02:10) e entonações expressivas da narradora (00:00:55), criando dinamismo e estimulando novas sonoridades. A estrutura acumulativa é preservada e favorece a memorização, como em "[00:00:54] Dois, três, quatro, cinco... Uma formiga tonta, dois lagartos sonhadores, três ratos bisbilhoteiros...", cuja cadência rítmica convida à participação oral e lúdica. As pausas e entonações interrogativas mantêm a curiosidade, como em "[00:03:10] De quem será que eles estão se escondendo? Será que dos cinco cães irritados?", e o desfecho enfatiza o humor: "[00:05:28] Não vai caber mais... dez elefantes pesadões!". Dessa forma, verifica-se que os recursos acrescentados estão em conformidade com a categoria creche, pois favorecem a recepção oral, a repetição, embora tenha caráter didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:05:28]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:02:10]

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência direta à obra relacionada e respeita suas especificidades. A narração em voz feminina, com interpretação cênica e entonações variadas (como em 00:01:18, ao alongar a palavra "vacas sonolennntaaassss"), confere dinamismo e atrai a criança. A adaptação preserva a estrutura acumulativa característica, a sequência de animais e o ritmo textual do livro impresso, garantindo fidelidade ao projeto estético original. Desde a abertura, em "[00:00:09] Onde cabe um, cabem dez... com texto de Anushka Ravishankar e Sirish Rao, ilustrações de Durga Bai, traduzido por Mônica Stahel, publicado pela Editora Océana", a obra apresenta corretamente os créditos, reforçando a relação com a edição impressa. Ao longo do áudio, mantêm-se as descrições dos personagens e suas ações, como em "[00:01:05] Uma formiga tonta anda fazendo linhas e deixando as marcas de suas patinhas por aí" e "[00:02:20] Três ratos bisbilhoteiros se intrometem sem dizer uma palavra...". Os efeitos sonoros também dialogam com o enredo, como o ronco dos porcos (00:03:40), o mugido das vacas (00:05:01) e o bramido dos elefantes (00:05:39), reforçando a ambientação da árvore que acolhe os animais. A enumeração crescente e a cadência rítmica são preservadas, como em "[00:04:16] Sete veados brincalhões que pulam, correm, pisam, olham pra frente, pra trás...", mantendo a musicalidade do texto. No desfecho, em "[00:05:33] Dez elefantes pesadões... querem subir na árvore também", observa-se a mesma construção verbal do impresso, respeitando o efeito de humor e surpresa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:04:16]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:01:05]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:02:20]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:05:33]

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que potencializam a escuta e favorecem a participação das crianças. A narradora, em voz feminina, adota entonações expressivas e postura cênica (00:00:34; 00:00:55), intensificando a interpretação em momentos-chave, como quando alonga a palavra “vacas sonolennntaaasss” (01:18), o que atrai a atenção da criança. Além disso, há inserção de efeitos sonoros associados aos animais — o ronco dos porcos (00:03:40), o mugido das vacas (00:05:01) e o bramido dos elefantes (00:05:39) —, bem como uma trilha de fundo (00:00:40) que cria ambientação. O texto acumulativo da obra é explorado oralmente com ritmo marcado, pausas estratégicas e variações de cadência, transformando a enumeração em jogo sonoro. Em “[00:00:54] Dois, três, quatro, cinco... Uma formiga tonta, dois lagartos sonhadores, três ratos bisbilhoteiros...”, a contagem se torna brincadeira melódica, estimulando memorização e repetição. Interjeições como “[00:02:55] Ah tá! Quatro coelhos bobos...” acrescentam humor e proximidade com a oralidade cotidiana, enquanto pausas longas, como em “[00:05:28] Não vai caber mais... dez elefantes pesadões!”, criam suspense e expectativa. O clímax é reforçado em “[00:05:46] Uau!”, ampliando o efeito de surpresa e diversão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:05:28]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:00:34]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:02:55]

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Toda a narração é feita por uma voz feminina clara e expressiva, que utiliza entonações, pausas estratégicas e cadência natural, aproximando-se da contação oral de histórias. Não há diálogos entre os animais, mas efeitos sonoros pontuais reforçam suas presenças, como o ronco de porcos (00:03:40), o mugido de vacas (00:05:01) e o bramido de elefantes (00:05:39). Desde a abertura, em “[00:00:09] Onde cabe um, cabem dez...”, a voz mantém timbre humano consistente, sem distorções eletrônicas. A musicalidade da enumeração, como em “[00:00:54] Dois, três, quatro, cinco... Uma formiga tonta, dois lagartos sonhadores...”, convida à participação lúdica. Interjeições como “[00:02:55] Ah tá!” e pausas dramáticas, como em “[00:05:28] Não vai caber mais... dez elefantes pesadões!”, reforçam a expressividade e o humor. Embora não haja diferenciação de vozes por personagem, a uniformidade não compromete a naturalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:03:40]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:05:01]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:02:55]

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora quanto a mixagem, equalização e ganho. A narração em voz feminina é clara, expressiva e sem distorções, garantindo estabilidade técnica ao longo de toda a obra. Desde a abertura, em "[00:00:09] Onde cabe um, cabem dez...", observa-se captação limpa e equalização equilibrada, sem chiados ou saturações. O ganho mantém-se uniforme, como em "[00:00:54] Dois, três, quatro, cinco... Uma formiga tonta, dois lagartos sonhadores...", em que a cadência da contagem é compreensível e sem variações bruscas de volume. No clímax, em "[00:05:28] Não vai caber mais... dez elefantes pesadões!", a pausa dramática e a retomada da voz confirmam o cuidado com a mixagem, que respeita o silêncio como recurso expressivo. Embora a obra não explore paisagens sonoras complexas, a escolha preserva a centralidade da voz e garante clareza, equilíbrio e fluidez, atendendo plenamente aos requisitos técnicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:00:09]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:05:28]

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) utiliza recursos de *fade in* e *fade out* para evitar cortes bruscos, garantindo fluidez e continuidade da escuta. A narração em voz feminina é acompanhada de trilha musical e efeitos sonoros, todos integrados de forma equilibrada. Desde a abertura, em "[00:00:09] Onde cabe um, cabem dez...", a entrada da voz ocorre suavemente, sem ruídos de início, confirmando o uso de *fade in*. Em "[00:00:31] Quanta história cabe em uma árvore? Neste livro vai caber uma história todinha", a transição entre música e fala é natural, sem oscilações de volume. Já no clímax, em "[00:05:28] Não vai caber mais... dez elefantes pesadões!", a pausa dramática antecede a retomada com clareza, evidenciando o uso de *fade out*/*fade in* para valorizar o suspense.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:05:28]
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	Minuto [00:00:31]

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados pela legislação brasileira e está totalmente isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou quaisquer outras formas de discriminação. Em *Onde cabe um, cabem dez*, a narrativa acumulativa apresenta diferentes animais convivendo no mesmo espaço de forma inventiva e lúdica, sem atribuição de valores negativos nem hierarquização entre eles (p. 44 e 45). As descrições — como “formiga tonta”, “ratos bisbilhoteiros” ou “vacas sonolentas” — apesar de integrarem o jogo literário, ligadas ao humor e ao ritmo da contação, merecem atenção da mediação para evitar associação discriminatória. O audiolivro reforça o caráter com entonações expressivas e efeitos sonoros que valorizam a musicalidade da narrativa, mantendo-a no campo da fantasia. Assim, tanto no impresso quanto no áudio, a obra se mantém coerente com os princípios do ECA (Lei nº 8.069/1990) e da LDB (Lei nº 9.394/1996), promovendo convivência plural, respeito às diferenças e valorização da diversidade desde a infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	HTLC0002010432P260101000001_ZI P.zip	p. 44
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 45

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise não está isenta de viés didático, doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. *Onde cabe um, cabem dez* apresenta-se como narrativa acumulativa e lúdica, em que diferentes animais sobem em uma árvore, e transmitir ensinamentos normativos, mas não transmitem conteúdos ideológicos. O texto valoriza ritmo, repetição e humor, preservando o caráter estético e imaginativo da literatura infantil. No livro impresso, descrições como “UMA FORMIGA TONTA SOBE NA ÁRVORE, CAMBALEANDO” (p. 6) ou “CINCO CÃES IRRITADOS SOBEM SEM SABER POR QUÊ” (p. 22) não têm finalidade instrucional, mas compõem o jogo poético da narrativa. Porém, o enredo da obra segue a apresentação dos numerais de 1 a 10, além de apresentar a escrita deles. Como é possível identificar nas páginas 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, e 40 em que constam, respectivamente, os numerais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, e 10 em tamanho ampliado. E nas páginas 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30, 34, 38 e 42 são apresentados a escrita dos numerais, respectivamente, uma, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove e dez. O que caracteriza a intencionalidade de ensino de conteúdos da área da matemática, evidenciando uma obra didática e não literária. No audiolivro, passagens como “[00:01:46] Três ratos bisbilhoteiros viram seus olhinhos para cima” ou “[00:03:29] Não sei, mas sei que o céu volta a ficar cinza” reforçam a abertura interpretativa, sem moralizar. A ausência de referências a crenças religiosas confirma a neutralidade do enredo. Porém, a obra não está isenta de viés didático, embora não apresente caráter doutrinário, e contemple a ludicidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 12
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 42
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 10
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0432 P26 01 01 000 001	IMLC0002010432P260101000001-P DF.pdf	p. 22

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra 'Onde cabe um, cabem dez', escrita por Anushka Ravishankar e Sirish Rao, ilustrada por Durga Bai, traduzida por Monica Stahel e publicada pela Editora Oceana, está reprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2024 - PNLD 2026-2029. A obra não atende aos critérios estabelecidos para a categoria, não apresentou falhas, mas contém inadequações que comprometam sua qualidade pedagógica, estética ou editorial.

Os critérios utilizados na análise da obra que resultou em sua reprovação foram do bloco 1 Da qualidade do texto escrito, as questões 1.1 e 1.9; bloco 6 - Da qualidade do texto escrito, a questão 6.2.

1.1 A lógica sequencial de acumular animais de diferentes portes e características — formiga, lagartos, ratos, coelhos, cães, porcos, veados, hienas, vacas e elefantes — compondo um enredo que equilibra repetição, enumeração crescente e humor, com clara intencionalidade de ensinar a sequência numérica de 1 a 10, seja por meio do numeral ou de sua escrita, compromete a qualidade literária do texto escrito, afetando a sua literariedade. O texto é formado por frases curtas, cadenciadas e ritmadas, que favorecem a oralidade, a memorização e visa a participação ativa das crianças para contar os animais;

1.9 A originalidade fica limitada pela intencionalidade de ensinar a sequência numérica por meio do deslocamento dos animais de seus contextos habituais e na atribuição de adjetivos que não seguem uma lógica. A repetição de estruturas frasais é previsível, o acúmulo de elementos inusitados, o humor e a abertura final visam a manutenção do interesse da criança, favorecendo a imaginação e a curiosidade, mas, direcionada a um ensinamento, dos numerais.

6.2 O enredo da obra segue a apresentação dos numerais de 1 a 10, além de apresentar a escrita deles. Como é possível identificar nas páginas 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, e 40 em que constam, respectivamente, os numerais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, e 10 em tamanho ampliado. E nas páginas 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30, 34, 38 e 42 são apresentados a escrita dos numerais, respectivamente, uma, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove e dez. O que caracteriza a intencionalidade de ensinamento de conteúdos da área da matemática, evidenciando uma obra didática e não literária.

Assinado por **LUCIMAR ROSA DIAS** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 17:58**.

Assinado por **PATRICIA CORSINO** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 15:17**.